



## **Agricultura urbana e redes de consumo: estratégias para a superação da pobreza em um país Andino**

*Urban Agriculture and consumer network: strategies to overcome poverty in an Andean country*

FABIANA DA SILVA LADEIRA, Isabela<sup>1</sup>; ESCANHOELA CUCOLICCHIO<sup>2</sup>, Marília; SOARES ZEYMER, Juliana<sup>3</sup>.

1 Universidade Federal de Viçosa, [belaladeira1@gmail.com](mailto:belaladeira1@gmail.com), 2 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, [macucolicchio@gmail.com](mailto:macucolicchio@gmail.com), 3 Universidade Federal de Viçosa, [jujuszeymer@gmail.com](mailto:jujuszeymer@gmail.com)

**Resumo:** Estudantes brasileiras realizaram um estágio no projeto AUP (Agricultura Urbana e Peri-Urbana), desenvolvido pela FAO (Food and Agriculture Organization) junto ao Governo Autônomo de Chuquisaca, na cidade de Sucre, Bolívia. O público alvo deste projeto foram famílias que residem nas periferias da cidade por consequência do êxodo rural e se encontram em situação de vulnerabilidade. O objetivo principal do projeto foi trabalhar diretamente com as mulheres na construção de pequenas nos quintais de suas casas para a produção de hortaliças, que primeiramente serve para atender as necessidades da família e cujo excedente é comercializado na forma de Cestas Orgânicas através de um Grupo de Consumo. Os objetivos do projeto vão além de garantir segurança alimentar e erradicar a fome e a desnutrição. Também envolvem o empoderamento da mulher por meio de atividades de capacitação e geração de renda para si, e dessa forma conquistarem maior independência financeira e emocional.

**Palavras-Chave:** Povos Tradicionais; Êxodo Rural; Despatriarcalização; Ambiente protegido.

**Abstract:** Brazilian students accomplished an internship in the project AUP (Urban and Peri-Urban Agriculture), developed by FAO (Food and Agriculture Organization) together with Chuquisaca Autonomous Government in the city of Sucre, Bolívia. The aim public of this project was families that live on the peripheries of the city as a consequence of rural exodus and find themselves on a vulnerable situation. The main goal was to work directly with women on the construction of small greenhouses in their backyards for the production of vegetables, that primarily serve the needs of the family and the surplus is commercialized in the form of Organic Baskets throughout a Consumer's Group. The aims of the project go beyond insure food security and eradicate hunger and malnutrition. They also involve women empowerment through activities of capacitation and generation of income for their selves, and in that way accomplishment of higher emotional and financial independence.

**Keywords:** Traditional Population; Rural Exodus; Ending of Patriarchy; Protected Environment.



## Contexto

A Bolívia apresenta uma população estimada em 10 milhões de habitantes com característica multiétnica e uma taxa de pobreza que atinge cerca de 60% da população. O país, nas últimas três décadas, se transformou de majoritariamente rural para urbano, com 65% de sua população vivendo em cidades.

A cidade de Sucre é destino de muitas famílias camponesas que devido às dificuldades encontradas no campo, buscam as cidades como oportunidade para melhorar suas condições de vida. Porém, a exemplo de Sucre, essas cidades não possuem infraestrutura adequada para acolher este contingente migratório. Portanto estas famílias se instalam nas regiões peri-urbanas dos grandes centros, onde na maioria dos casos o acesso a água é limitado, não há saneamento, tampouco coleta de lixo, e se encontram em situação de insegurança alimentar.

A FAO lidera esforços internacionais de erradicação da fome e da insegurança alimentar e elegeu o ano de 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar, uma vez que a agricultura familiar tem um potencial único de avançar para sistemas alimentares mais produtivos e sustentáveis.

É justamente neste cenário que a FAO e o Governo Autônomo de Chuquisaca - BO desenvolvem em parceria o projeto “Implementação de Hortas Urbanas na cidade de Sucre” - Agricultura Urbana e Peri-urbana - AUP, que tem duração de cinco anos. Em 2013, o AUP gerou 180 empreendimentos produtivos, em 2014 chegou a 430 famílias beneficiadas e nos próximos anos se pretende implementar até 1000 unidades de produção.

O projeto AUP atua diretamente junto a essas famílias camponesas que se encontram em situação de vulnerabilidade nas periferias da cidade, a fim de auxiliar na construção de estufas nos quintais de suas casas para a produção de hortaliças.



A produção primeiramente é destinada a satisfazer as necessidades alimentar da família, contribuindo para maior segurança alimentar e nutricional. A produção excedente é destinada a uma Rede de Comercialização de Cestas Orgânicas, que tem por objetivo estreitar a relação entre produtor (a) e consumidor (a) através da criação de um novo mercado.

O projeto também visa trabalhar com estas famílias a questão da despatriarcalização através do empoderamento da mulher. Acredita-se que com isso possa ser reduzida a violência doméstica que muitas mulheres são vitimas, cerca de 53% das bolivianas entre 15 e 49 anos declararam haver sofrido agressão física ou sexual por parte de seus companheiros (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2013).

### **Descrição da experiência**

A equipe técnica do AUP adotou um conjunto de procedimentos para a execução do projeto que consiste nas etapas de seleção das (os) beneficiárias (os), escolha do local de implementação da estufa, construção da estufa, capacitação para produção orgânica e comercialização das hortaliças através de uma Rede de Consumo.

Quando o bairro tem um bom nível de produção e organização, é considerado apto para se inserir no processo de comercialização dos alimentos produzidos nas estufas, que acontecia quinzenalmente nas sextas-feiras. O processo é pensado de forma organizacional, logístico e financeiro a fim de garantir que todo o produto trazido das estufas fosse vendido, por isso trabalhava-se a base de contratos com clientes.

Os produtos eram levados para o governo através dos (as) representantes eleitos (as) pelos beneficiários (as) de cada bairro. Uma tenda era montada na entrada do conjunto de prédios do governo, pois os funcionários eram a princípio o foco de venda do projeto. Quando havia interesse em comprar as cestas efetivava-se a



assinatura de um contrato social. Como a produção apta a ser vendida era maior que o número de contratos, levavam-se também cestas a mais e produtos unitários, fora de cestas.

O pagamento para os produtores era realizado ao final da comercialização, onde o dinheiro arrecadado era passado para a (o) representante do bairro e esta (e) tinha a função de distribuir para as (os) beneficiárias (os).

## Resultados

O projeto AUP é de fundamental importância ao focar temas relevantes para a realidade social, econômica e ambiental da Bolívia. Por questões de mobilidade e financeiras muitos (as) moradores (as) não têm condição de chegar a mercados nas cidades, e por essa razão não possuem disponibilidade diária de alimentos de qualidade necessários à vida, conseqüentemente se tornam suscetíveis à má nutrição.

As condições ambientais extremas da região de Chuquisaca contribuem para limitar a produção de uma ampla variedade de alimentos. A tecnologia de produção desenvolvida pela FAO juntamente com o Governo se apoia no conhecimento de dos povos tradicionais da Bolívia e permite produção contínua de produtos ao longo do ano que não seria possível em ambiente desprotegido. As estruturas geram alto índice de produtividade com baixo custo e economia de água.

Cerca de 60% da produção é voltada para a subsistência dos beneficiários, e a venda dos 40% restantes gera, em uma estufa de tamanho padrão (40 m<sup>2</sup>) ao menos 560 USD ao ano. Uma estufa pode produzir cerca de uma tonelada de tomates ao ano e 6 colheitas de acelga e rabanete, por exemplo. Uma área de estufa de 24 m<sup>2</sup> pode satisfazer a necessidade alimentar de uma família de cinco pessoas.



## Agradecimentos

Agradecemos à Prof<sup>a</sup> Dra Vânia Rosolen e à Prof<sup>a</sup> Dra Irene Cardoso, pela indicação, orientação e comprometimento com o desenvolvimento do trabalho. Ao representante da FAO – Bolívia Crispim Moreira e ao Engenheiro Agrônomo Yusuke Kanae, responsável pelo projeto AUP.

## Referências bibliográficas:

WHITESELL, Lily. Y aquellos que se fueron: retratos del éxodo boliviano. In: EL CENTRO PARA LA DEMOCRACIA (Bolivia) (Comp.). **Desafiando la globalización: Historias de La experiencia boliviana**. La Paz: Plural, 2008. Cap. 8. p. 279-316. Disponível em: <<http://democracyctr.org/>>. Acesso em: 30 jan. 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (Bolivia). **Bolivia (Plurinational State of)**. 2013. Disponível em: <<http://www.who.int/>>. Acesso em: 30 jan. 2015.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (Bolivia). **Agricultura urbana y peri urbana en América Latina y el Caribe**: El Alto. 2013. Disponível em: <<http://www.fao.org/>>. Acesso em: 30 jan. 2015.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (Estados Unidos). **Resumo do relatório: Violência contra a mulher na América Latina e Caribe**. Washington, DC: Organização Panamericana de Saúde, 2013. Disponível em: <<http://www.paho.org/>>. Acesso em: 23 abr. 2015.